

## ATENDIMENTO HUMANIZADO POR MEIO DA ESPIRITUALIDADE NA ODONTOLOGIA - UM PROJETO PIONEIRO

**GABRIEL SCHMITT DA CRUZ<sup>1</sup>; CAMILLA HÜBNER BIELAVSKI<sup>2</sup>; JUAN PABLO  
AITKEN SAAVEDRA<sup>3</sup>; EZILMARA LEONOR ROLIM DE SOUSA<sup>4</sup>.**

<sup>1</sup>*Universidade Federal de Pelotas - gabsschmitt@gmail.com*

<sup>2</sup>*Universidade Federal de Pelotas - camillahbie@gmail.com*

<sup>3</sup>*Universidade Federal de Pelotas - juanpabloaitken@gmail.com*

<sup>4</sup>*Universidade Federal de Pelotas - ezilrolim@gmail.com*

### 1. INTRODUÇÃO

A espiritualidade pode ser definida como a dimensão constitutiva humana, uma sutileza do transcendente podendo esta ser caracterizada pela intimidade do ser humano com algo maior e, portanto, não está vinculada à manifestação de um culto segundo Da Silva et al. (2009). Considerando a proposta holística da compreensão do processo saúde-doença, o modelo biopsicossocial e espiritual contraria a concepção mecanicista e tecnicista (ROCHA, 2018), como algumas pessoas ainda acreditam, ou seja, o tratamento odontológico deve abranger o ser humano em sua integralidade e não somente se efetuar procedimentos ínfimos a técnicas específicas.

Há diversas apresentações e estudos no âmbito de saúde (medicina, psicologia, enfermagem e terapia ocupacional) referentes às associações entre a espiritualidade e a atividade imunológica, saúde mental, neoplasias, doenças cardiovasculares e mortalidade, além de aspectos de intervenção com uso de prece intercessora, redução da morbidade e mortalidade, prevenção de doenças, melhor saúde física e mental, estilos de vida mais saudáveis, menor necessidade de atendimentos de saúde, melhor habilidade de enfrentamento às adversidades, melhor bem-estar e redução de estresse (VAILLANT, 1983; ZUCKERMAN, 1984; US NATIONAL INSTITUTES OF HEALTH, 1985; LARSON, 1992; KOENIG, 1992; KING, 1994; LEVIN, 1997; MATTHEWS, 1998; HARRIS, 1999; POST, 2000; ASTROW, 2000; KOENIG, 2001; 2008; 2009).

O projeto de ensino “Espiritualidade e Odontologia – um atendimento mais humanizado”, fomenta o bem-estar e o autoconhecimento em reuniões semanais para o meio acadêmico que é comumente repleto de estresse, este que repercute de forma negativa no desempenho das atividades (DE SOUZA, 2007) – bem como, traz, pioneiramente na odontologia, a espiritualidade com discussões (abertas e guiadas) a fim da compreensão de um tratamento integral e mais humanizado para os pacientes atendidos na Faculdade de Odontologia da UFPel.

Segundo Freire et. al. (1989) a educação problematizadora desmistifica e problematiza a realidade admirada, gerando percepção daquilo que é inédito. Ao trazer o conhecimento que o aluno já possui e contextualizá-lo em sua vivência, situando-se na observação do real, no reconhecimento de sua experiência prévia e na busca de alternativas criativas para a resolução dos problemas, fundamentam-se atividades de ensino e aprendizagem em grupo deste projeto.

O objetivo do presente trabalho é apresentar o projeto de ensino Espiritualidade e Odontologia: um atendimento mais humanizado - que busca aproximar os estudantes do curso de Odontologia de uma visão ampla e mais humanizada do indivíduo/paciente como um ser integral e a função da espiritualidade no processo saúde-doença; a fim de expor o que é trabalhado durante o projeto e sua importância no meio acadêmico e profissional.

## 2. METODOLOGIA

O projeto de ensino através de encontros semanais, possibilita ao acadêmico buscar o que, por que, como, quando e onde usar a espiritualidade para o tratamento odontológico, tampouco conta com a participação por meio de discussões de artigos e seminários, conversas de vivências clínicas, meditações, dinâmicas de grupo, bem como palestras com profissionais e religiosos, no intuito de proporcionar debates sobre saúde, ciência e espiritualidade de maneira que ofereça uma perspectiva do atendimento odontológico mais humanizado.

## 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

O projeto conta com a participação de 22 acadêmicos e 1 pós-graduando que acrescentam às palestras e oportunamente expressam suas opiniões e reflexões críticas, proporcionando uma visão mais ampla do que se refere ao atendimento clínico mais humanizado. É realizado meditação e outras dinâmicas em grupo para contribuir com o bem-estar e autoconhecimento dos integrantes; rodas de conversa; discussão de artigos; contribuição de visões religiosas da espiritualidade; estudo dirigido do livro de Koenig (2005) intitulado “Espiritualidade no cuidado com o paciente”; estudos sobre temas livres como “Tudo é energia” e “Gratidão”. Estes encontros estimulam os acadêmicos participantes a buscar respostas sobre suas próprias crenças e espiritualidade, através de leitura e pesquisa, tornando-os mais seguros e confiantes e, consequentemente, mais empáticos no tratamento com o paciente como constam na figura 1. Outra, foram realizadas buscas nas bases de dados (LILACS, IBECS, PUBMED, SCIELO, SCOPUS, BBO) para encontrar no meio científico a associação de estudos que tratam sobre o tema da espiritualidade na odontologia. Assim, houve reuniões para debater e iniciar um projeto de pesquisa pioneiro com o tema “Espiritualidade na Odontologia”.



Figura 1: Roda de aprendizado do Projeto Espiritualidade e Odontologia: um atendimento mais humanizado.

## 4. CONCLUSÕES

O projeto de ensino contribui para a compreensão do espaço que há entre o tratamento humanizado e a espiritualidade no meio acadêmico. Ele busca instigar e promover um conhecimento singular para aqueles estudantes que o procuram, a fim de ter uma melhor compreensão nestes assuntos e poder tratá-los com a devida importância, sabendo o que, quando e como é possível falar sobre a espiritualidade com seu paciente e até mesmo encontrar o bem-estar, para proceder um melhor atendimento clínico. Em estudos de diferentes áreas da saúde a espiritualidade é um campo desbravado com referencial teórico. Nota-se a carência e a comprovação por meio de métodos científicos baseados em evidência, além da avaliação crítica da literatura e condução de estudos pioneiros a respeito da efetividade de correlação entre espiritualidade e odontologia. Desse modo, o projeto contribui para que no futuro tenhamos mais estudos que abordem os impactos que a espiritualidade pode gerar na prática clínica da odontologia e no desempenho acadêmico dos alunos participantes.

## 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

DA SILVA, João Bernardino; DA SILVA, Lorena Bandeira. Relação entre religião, espiritualidade e sentido da vida. **Revista Logos & Existência: Revista da Associação Brasileira de Logoterapia e Análise Existencial**, v. 3, n. 2, 2014.

KOENIG, Harold G. Espiritualidade no cuidado com o paciente. **Por quê, como, quando e o quê. São Paulo: Editora FE**, 2005.

ROCHA, José Rodrigues; MONTEIRO, Lara Valéria Barros. A DIMENSÃO ESPIRITUAL NA COMPREENSÃO DO FENÔMENO SAÚDE-DOENÇA NA PSICOLOGIA DA SAÚDE. **Caderno de Graduação-Ciências Biológicas e da Saúde-UNIT-ALAGOAS**, v. 4, n. 2, p. 15, 2018.

KING, Dana E.; BUSHWICK, Bruce. Beliefs and attitudes of hospital inpatients about faith healing and prayer. **Journal of Family Practice**, v. 39, n. 4, p. 349-352, 1994.

MATTHEWS, Dale A. et al. Religious commitment and health status. **Archives of Family Medicine**, v. 7, n. 2, p. 118-124, 1998.

LARSON, David B. et al. Associations between dimensions of religious commitment and mental health reported in the American Journal of Psychiatry and Archives of General Psychiatry: 1978–1989. **American Journal of psychiatry**, v. 149, n. 4, p. 557-559, 1992.

LEVIN, Jeffrey S.; LARSON, David B.; PUCHALSKI, Christina M. Religion and spirituality in medicine: research and education. **Jama**, v. 278, n. 9, p. 792, 1997.

ZUCKERMAN, Diana M.; KASL, Stanislav V.; OSTFELD, Adrian M. Psychosocial predictors of mortality among the elderly poor: The role of religion, well-being, and social contacts. **American Journal of Epidemiology**, v. 119, n. 3, p. 410-423, 1984.

US NATIONAL INSTITUTES OF HEALTH et al. Integration of behavioral and relaxation approaches into the treatment of chronic pain and insomnia.

In: **Technology assessment conference statement.** US National Institutes of Health, 1995.

LEVIN, Jeffrey S. How religion influences morbidity and health: Reflections on natural history, salutogenesis and host resistance. **Social science & medicine**, v. 43, n. 5, p. 849-864, 1996.

HARRIS, William S. et al. A randomized, controlled trial of the effects of remote, intercessory prayer on outcomes in patients admitted to the coronary care unit. **Archives of Internal medicine**, v. 159, n. 19, p. 2273-2278, 1999.

POST, Stephen G.; PUCHALSKI, Christina M.; LARSON, David B. Physicians and patient spirituality: professional boundaries, competency, and ethics. **Annals of internal medicine**, v. 132, n. 7, p. 578-583, 2000.

VAILLANT, George E. **The natural history of alcoholism: Causes, patterns, and paths to recovery.** Harvard University Press, 1983.

ASTROW, Alan B.; PUCHALSKI, Christina M.; SULMASY, Daniel P. Religion, spirituality, and health care: social, ethical, and practical considerations. **The American journal of medicine**, v. 110, n. 4, p. 283-287, 2001.

KOENIG, Harold G. Religion, spirituality, and medicine: Application to clinical practice. **Jama**, v. 284, n. 13, p. 1708-1708, 2000.

KOENIG, Harold G. Research on religion, spirituality, and mental health: A review. **The Canadian Journal of Psychiatry**, v. 54, n. 5, p. 283-291, 2009.

KOENIG, Harold G. et al. Religious coping and depression among elderly, hospitalized medically ill men. **The American journal of psychiatry**, 1992.

KOENIG, Harold G.; GEORGE, Linda K.; PETERSON, Bercedis L. Religiosity and remission of depression in medically ill older patients. **American Journal of Psychiatry**, v. 155, n. 4, p. 536-542, 1998.

DE SOUZA MONTEIRO, Claudete Ferreira; DE MEDEIROS FREITAS, Jairo Francisco; RIBEIRO, Artur Assunção Pereira. Estresse no cotidiano acadêmico: o olhar dos alunos de enfermagem da Universidade Federal do Piauí. **Escola Anna Nery Revista de Enfermagem**, v. 11, n. 1, p. 66-72, 2007.

FREIRE, Paulo; NOGUEIRA, Adriano. Que fazer teoria e prática em educação popular. 1989.